

**Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio em uma urgência e emergência: relato de experiência****Nursing care for patients with acute myocardial infarction in an urgency and emergency: experience report**

DOI:10.34117/bjdv6n9-381

Recebimento dos originais: 08/08/2020

Aceitação para publicação: 17/09/2020

**Laura Samille Lopes Meneses**

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade da Amazônia – UNAMA.  
Presidente e fundadora da Liga Acadêmica Multidisciplinar em Cardiologia – LAMCARD.  
Avenida Alcindo Cacela, 287, Umarizal, Belém, Pará, Brasil. Cep.: 66060-000  
E-mail: lauramenezes46@gmail.com

**Adriana Modesto Caxias**

Enfermeira graduada pela Universidade da Amazônia – UNAMA.  
Atualmente Residente no Programa Atenção à Saúde da Mulher e da Criança pela Universidade do Estado do Pará (UEPA), atuando na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA)  
Rua Bernaldo Couto, 988, Umarizal, Belém, Pará, Brasil. Cep: 66055-080  
E-mail: adricoxufpa@yahoo.com.br

**Alex Miranda Franco**

Enfermeiro pela Universidade do Estado do Pará – UEPA.  
Mestre em Ensino em Saúde na Amazônia pela Universidade do Estado do Pará - UEPA.  
Especialista em UTI Adulto e Neonatal pela Faculdade Metropolitana da Amazônia - FAMAZ.  
Especialista em Atenção Básica em Saúde pela Universidade do Estado do Pará - UEPA.  
Especialista em Cardiologia pela Sociedade Nacional de Educação Ciência e Tecnol - SOET / PR.  
Avenida Governador Magalhães Barata, 992, São Brás, Belém, Pará, Brasil. Cep: 66063-240  
E-mail: enf.alexfranco@yahoo.com.br

**Amanda Sthefpanie Ferreira Dantas**

Enfermeira pela Universidade Federal do Pará – UFPA.  
Rua Augusto Corrêa, 01, Guamá, Belém, Pará, Brasil. Cep: 66075110  
E-mail: amanda\_dantas22@hotmail.com

**Andressa Karolinnny Costa de Oliveira**

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade da Amazônia – UNAMA.  
Avenida Alcindo Cacela, 287, Umarizal, Belém, Pará, Brasil. Cep.: 66060-000  
E-mail: andressakarolinnnycosta@gmail.com

**Edilene Gemaque Leal**

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade da Amazônia – UNAMA.  
Avenida Alcindo Cacela, 287, Umarizal, Belém, Pará, Brasil. Cep: 66060-000  
E-mail: lealedilene85@gmail.com

**Júlia Hilda Vasconcelos Lisboa**

Enfermeira pela Universidade Federal do Pará – UFPA.  
Especialista em Atenção a Saúde Cardiovascular pela Universidade do Estado do Pará – UEPA.  
Mestre em Doenças Tropicais, pelo Núcleo de Medicina Tropical (NMT) da Universidade Federal do Pará – UFPA.

Av. Generalíssimo Deodoro, 92, Umarizal, Belém, Pará, Brasil. Cep.: 66055240

E-mail: juliahvl28@gmail.com

**Keily Almeida Cunha Pereira**

Enfermeira pela Universidade Metropolitana da Amazônia - UNIFAMAZ  
Especialista Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva adulto e pediátrico (em andamento)  
pela Universidade Metropolitana da Amazônia – UNIFAMAZ

Enfermeira analista de regulação de leitos na empresa ECO SISTEMA/SESPA

Travessa 14 de Abril, 1394, São Brás, Belém, Pará, Brasil. Cep: 66063-005

E-mail: kelsecret@hotmail.com

**Larissa Jhenifer Costa Tavares**

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará – UEPA.

Avenida José Bonifácio, 1289, Guamá, Belém, Pará, Brasil. Cep.:66065-362

E-mail: larissajhenifer01@gmail.com

**Rafael dias Santos**

Enfermeiro pelo Universidade Federal do Pará – UFPA.

Especialista em urgência e emergência pela Instituto de Ensino, Formação e Aperfeiçoamento em Pós-Graduação (IEFAP).

Travessa 14 de Abril, 1394, São Brás, Belém, Pará, Brasil. Cep.: 66063-005

E-mail: dyas\_santos@hotmail.com

**Tiago Nolasco dos Anjos Leão**

Acadêmico de Enfermagem pela Universidade da Amazônia – UNAMA.

Rodovia BR-316, Km 3, Coqueiro, Ananindeua, Pará, Brasil. Cep: 67113-901

E-mail: tiagonolasco2011@icloud.com

**Yara Farias Miranda**

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade da Amazônia – UNAMA.

Avenida Alcindo Cacela, 287, Umarizal, Belém, Pará, Brasil. Cep: 66060-000

E-mail: yarafarias16@outlook.com

**RESUMO**

O infarto agudo do miocárdio (IAM), ou ataque cardíaco (AC), é a morte das células de uma região do músculo do coração por conta da formação de um coágulo que interrompe o fluxo sanguíneo de forma súbita e intensa. A principal causa do IAM é a aterosclerose, doença em que placas de gordura se acumulam no interior das artérias coronárias, chegando a obstruí-las. Na maioria dos casos o infarto ocorre quando há o rompimento de uma dessas placas, levando à formação do coágulo e interrupção do fluxo sanguíneo (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018). Este estudo, é descritivo de natureza relato de experiência, elaborado a partir da vivência da equipe de enfermagem na atuação para com um paciente acometido por IAM em uma urgência e emergência de um hospital público do interior do Pará. Dentro desse contexto, faz parte da assistência de enfermagem ao indivíduo com IAM: instalação de oxigênio terapia, punção de acesso venoso periférico, monitorização de sinais, realização de ECG e administração de fármacos como nitratos. Com isso, a equipe de enfermagem deve estar preparada para atender casos de IAM em uma unidade de urgência e emergência. Portanto, é fundamental que o enfermeiro tenha competências técnicas e conhecimento sobre a patologia evidenciada, tendo em vista que o tempo nessa situação imprescindíveis para o paciente.

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem, Infarto, Emergências.

**ABSTRACT**

Acute myocardial infarction (AMI), or heart attack (AC), is the death of cells in a region of the heart muscle due to the formation of a clot that interrupts blood flow in a sudden and intense way. The main cause of AMI is atherosclerosis, a disease in which fatty plaques accumulate inside the coronary arteries, even blocking them. In most cases, infarction occurs when there is a rupture of one of these plaques, leading to the formation of a clot and interruption of blood flow (MINISTRY OF HEALTH, 2018). This study is descriptive in nature, an experience report, elaborated from the experience of the nursing team in working with a patient affected by AMI in an urgency and emergency of a public hospital in the countryside of Pará. Within this context, it is part of the nursing care to the individual with AMI: installation of oxygen therapy, puncture of peripheral venous access, monitoring of signs, ECG and administration of drugs such as nitrates. Thus, the nursing team must be prepared to assist cases of AMI in an urgency and emergency unit. Therefore, it is essential that the nurse has technical skills and knowledge about the pathology evidenced, considering that the time in this situation is essential for the patient.

**Keywords:** Nursing Care, Infarction, Emergencies.

## 1 INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares (DCV) possuem grande relevância nas taxas de mortalidade e aumento no número de internações, essas doenças acometidas por diversos fatores devem ser tratadas imediatamente após o aparecimento dos primeiros sintomas, portanto o papel do enfermeiro nas unidades de urgência e emergência se resume em estar capacitados para diagnosticar precocemente e prestar assistência de forma organizada, segura e de acordo com os protocolos para melhor resultado na intervenção terapêutica (OLIVEIRA, et. al., 2019).

O infarto agudo do miocárdio (IAM), ou ataque cardíaco (AC), é a morte das células de uma região do músculo do coração por conta da formação de um coágulo que interrompe o fluxo sanguíneo de forma súbita e intensa. A principal causa do IAM é a aterosclerose, doença em que placas de gordura se acumulam no interior das artérias coronárias, chegando a obstruí-las. Na maioria dos casos o infarto ocorre quando há o rompimento de uma dessas placas, levando à formação do coágulo e interrupção do fluxo sanguíneo (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

Os fatores que predis põem o IAM estão relacionados à idade, colesterol alto, diabetes, tabagismo, obesidade e fatores hereditários. Os sinais e sintomas mais frequentes do IAM são: dor torácica persistente, de início súbito e forte intensidade, localizada sobre a região esternal com irradiação para o braço esquerdo e mandíbula. Esta dor pode vir acompanhada de sudorese, náusea, vômito, palidez, podendo ocorrer uma síncope (FIGUEIREDO, et. al., 2013).

A atuação do enfermeiro é primordial no sentido de agilizar o processo de trabalho visando o atendimento qualificado, identificando os sinais e sintomas do paciente com IAM bem como os encaminhamentos e as intervenções assistenciais que se seguem. As intervenções priorizadas pelo enfermeiro devem incluir eletrocardiograma, monitorização cardíaca, coleta de enzimas cardíacas, instalação de oxigênio, realização da anamnese e do histórico breve, glicemia capilar e punção de acesso venoso periférico de grosso calibre. A dor torácica é um sintoma que pode ser ocasionado por diversos tipos de doenças, o que pode retardar o diagnóstico de IAM (MORAES, 2020).

## 2 METODOLOGIA

Trate-se de um estudo descritivo de natureza relato de experiência, elaborado a partir da vivência da equipe de enfermagem na atuação para com um paciente acometido por IAM em uma urgência e emergência de um hospital público do interior do Pará.

### 3 RESULTADOS E DISCURSÃO

Paciente com iniciais O.M.L., de 72 anos, do sexo masculino, agricultor, casado, hipertenso, diabético, chegou a unidade de urgência e emergência (UE), desorientado, dispneico, com náuseas, pressão arterial (PA) de 200x110mmHg, oxigenando em 71%, com frequência cardíaca (FC) de 155 bpm, frequência respiratória (FR) de 32 rpm, temperatura de 36,5 °c , com queixa principal de dor na região precordial, falta de ar, epigastralgia e formigamento em membro superior esquerdo (MSE), acompanhado da filha. A acompanhante relata que a falta ar havia aparecido a mais ou menos 1 hora, mas que o paciente não havia se preocupado por suspeitar ser sequela da infecção ocasionada COVID-19, ao qual fazia 55 dias desde o aparecimento dos primeiros sintomas. No entanto, ao surgir a dor na região do peito de forma subta decidiram direcionarem com urgência para unidade de saúde.

Ao chegar na UE, o paciente passou por uma triagem realizado pelo enfermeiro ao qual embasado nos sinais e sintomas do paciente, entrou com o protocolo para IAM, realizado as intervenções necessárias, sendo elas: estação de oxigênio terapia por mascarará de venturi, 6l/mim a 100%, monitorização dos batimentos cardíacos, saturação de O<sub>2</sub>, pressão arterial, verificação da glicemia capilar, pulsão de cateter periférico de grosso calibre, passagem de sonda vesical de demorar (SVD), realização de eletrocardiograma, coleta de amostra para realização de exames laboratoriais e administração de fármacos prescritos pelo médico, dentre eles ASS, clopidogrel, furosemida, entre outros.

Após 30min da realização das intervenções, realizou-se a reavaliação do paciente, sendo notada a estabilidade nos sinais vitais do paciente com FC: 94bpm, FR: 18 rpm, PA: 150x80mmHg, glicemia capilar de 110 dl/mg, T: 36.5°C, Spo2 de 92%. O resultado do eletrocardiograma evidenciou supradesnívelamento do segmento ST, confirmando o quadro de IAM. Sendo assim, o paciente foi preparado para ser encaminhado para o hospital de referência em cardiologia do estado do Pará para tratamento.

### 4 CONCLUSÃO

O enfermeiro, dentro desse contexto é o profissional essencial na urgência e emergência para o sucesso de casos como o quadro de IAM. No entanto, o mesmo deve ter conhecimentos e habilidades suficientes para identificar de forma rápida e precisa a patologia. Com isso, o enfermeiro assume a função de liderança da equipe de enfermagem, sendo assim, deve estar apito para desenvolver uma assistência de qualidade, levando em conta que o tempo nesse caso é imprescindível para o paciente.

**REFERÊNCIAS**

FIGUEIREDO, A.E.; et al. **Determinação do Tempo de Apresentação a Emergência de Pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio.** Rev Enferm UFSM, v. 1, n. 3, p. 93-101, 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Ataque cardíaco (infarto).** Biblioteca Virtual em Saúde. Ago. 2018. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/dicas-em-saude/2779ataque-cardiaco-infarto> . Acesso em: 28 ago. 2020.

MORAES, Cladis Loren Kiefer; et al. **Perfil e tempo porta-balão de pacientes com infarto agudo do miocárdio.** Inova Saúde, v. 10, n. 2, p. 107-124, 2020.

OLIVEIRA, L. A. M.; et. al. **Cuidados de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa.** Brazilian Journal of sugery and clinical research, v. 28, n. 3, p. 77-79, set – nov, 2019.